HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Revista HCPA

Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ASPECTOS éTICOS DA UTILIZAçãO DE ANIMAIS EM PESQUISA EXPERIMENTAL E CONSERVACIONISTA

LUCIANA DALL'AGNOL;MARCIA MOCELLIN RAYMUNDO; MARIA EMíLIA MORETE; JOSé ROBERTO GOLDIM

Podemos verificar duas principais formas de abordagem quanto à utilização de animais nos diferentes tipos de pesquisa científica. Enquanto algumas utilizam o animal apenas como um meio, outras consideram o animal como um fim em si mesmo. O animal tem sido utilizado como um meio principalmente nos estudos experimentais e na pesquisa acadêmica que tem por objetivo gerar conhecimento sobre uma determinada espécie. O principal objetivo da pesquisa experimental é gerar dados que serão transpostos para os seres humanos, sendo largamente utilizada no teste de novas drogas e procedimentos. Em alguns casos a validade da transposição destes dados é discutível. A pesquisa acadêmica sobre uma determinada espécie visa à geração de um conhecimento que poderá ser aplicado tanto para os seres humanos quanto para a própria espécie. É o caso das pesquisas taxonômicas, por exemplo. Por outro lado, existem pesquisas em que os animais são um fim em si mesmos, cujo objetivo é a geração de dados que poderão ser aplicados em programas de manejo e conservação de animais de vida silvestre. Por fim, existe ainda a pesquisa que visa à geração de dados que serão aplicados em benefício da saúde animal, na área de veterinária. Ambas têm em comum a preocupação primária com o próprio animal e sua espécie, entretanto, ainda assim existe um benefício indireto para os seres humanos, seja em razão do reflexo destas pesquisas na manutenção da biodiversidade, seja através dos resultados aplicáveis na atenção à saúde de animais criados com fins econômicos ou de estimação. Este cenário, que confronta a manipulação e o interesse para com o animal em si, nos permite refletir, desde o ponto de vista ético, sobre quais são os deveres dos profissionais que realizam as pesquisas e quais os direitos dos animais submetidos a elas, assim como a legitimidade das mesmas.